

**Hotel com Galeria Comercial e Setor de Eventos
no Centro de Porto Alegre**

Acadêmica: Gabriela Sitja Rocha | Orientador: Cláudio Calovi Pereira | 2012/2



1. Aspectos relativos ao tema

1.1. Justificativa da temática esolhida	01
1.2. Programa x Sítio x Tecido Urbano de Suporte.....	01
1.3. Objetivos da Proposta	02

2. Aspectos relativos ao desenvolvimento do projeto

2.1. Definição dos Níveis e Padrões de desenvolvimento pretendidos	02
2.2. Metodologia e instrumentos de trabalho	02

3. Aspectos relativos às definições gerais

3.1. Agentes de intervenção e seus objetivos	02
3.2. Caracterização da população alvo	03
3.3. Aspectos temporais	03
3.4. Aspectos econômicos.....	03

4. Aspectos relativos à definição do programa

4.1. Descrição das atividades	04
4.2. Definição da população fixa e variável	04
4.3. Tabulação dos requerimentos funcionais	04
4.4. Organização dos diferentes fluxos	10

5. Levantamento da área de intervenção (terreno e tecido urbano de suporte)

5.1. Potenciais e limitações da área	11
5.2. Morfologia urbana e relações funcionais	12
5.3. Uso do solo e atividades existentes	14
5.4. Características especiais de edificações	15
5.5. Sistema de circulação	16
5.6. Redes de infraestrutura: água, drenagem, esgoto, energia e iluminação	17
5.7. Aspectos qualitativos e quantitativos da população residente	17
5.8. Levantamento fotográfico	18
5.9. Levantamento plani-altimétrico	20
5.10. Estrutura e características do solo	21
5.11. Micro-clima	21

6. Condicionantes legais

6.1. Código de edificações e plano diretor municipal	22
6.2. Normas de proteção contra incêndio	23
6.3. Normas de acessibilidade universal aos espaços de uso	23
6.4. Normas de proteção do ambiente natural e patrimônio histórico e cultural	25

7. Fontes de informação

7.1. Bibliografia, legislação, manuais técnicos, entrevistas, etc	25
-------------------------------------------------------------------------	----

8. Histórico Escolar

.....	26
-------	----

9. Portfolio

.....	27
-------	----



1.1. Justificativa da Temática Escolhida:

Com a proximidade da copa do mundo no Brasil, são muitas as demandas para sediar adequadamente um evento de tamanha importância. Além de obras de infraestrutura e mobilidade urbana, são necessários os equipamentos que suportem a adequada hospedagem e estadia dos turistas nas cidades-sede. A história do Centro de Porto Alegre se confunde com a história da cidade, é esse o bairro mais antigo e onde começou efetivamente o seu desenvolvimento e transformação. Edificações históricas estão presentes por todo o bairro, que antigamente, era a parte mais nobre da cidade.

Com o crescimento urbano, a cidade aumentou em direção à periferia e novos centros administrativos e comerciais foram surgindo. A população residente passou a evadir do centro e atualmente há problemas em decorrência dessa falta de movimento residencial. O centro da cidade necessita de equipamentos qualificados para revitalizá-lo, trazendo a população de volta ao centro em todos os turnos, evitando que à noite transforme o local em um deserto. A falta de movimento no centro à noite é um fator que contribui muito com a insegurança e a violência no local. O terreno escolhido está localizado na Rua Riachuelo, nº1252 e estende-se até a Rua Andrade Neves, nº 85, onde está situado o prédio do Clube Espanhol. O local é privilegiado por sua localização, próximo a Praça da Matriz, Catedral Metropolitana e Teatro São Pedro.

Junto ao terreno é possível observar que o tema “livros” é bastante presente, tanto em editoras, livrarias, sebos, quanto na biblioteca pública, localizada a poucos metros do terreno escolhido. Justamente por meio dessas indicações, foi definido o tema “Hotel com Galeria Comercial e Setor de Eventos no Centro de Porto Alegre”. A intenção é criar, por meio da galeria comercial, uma nova circulação, animada com pontos comerciais que podem seguir a vocação do local e abrigar novos sebos e livrarias, assim como outras atividades e qualificar o fluxo de pedestres.

O terreno escolhido possui localização privilegiada, contudo não há equipamentos que tenham a suficiente força para animá-la em todos os turnos, os principais usos são pequenos comércios, empresas, habitações e estacionamentos. Assim, um equipamento como um hotel, que abrigue livraria/café, restaurante panorâmico e salão para eventos conseguiria atrair mais público, qualificando o local, trazendo mais movimento e, conseqüentemente, segurança para a região.

1.2. Programa x Sítio x Tecido Urbano de Suporte:

Atualmente no local escolhido para a proposta de projeto há um terreno vazio onde funciona um estacionamento e venda de gás para cozinha (1) e um minimercado com a residência do proprietário nos fundos (2). Na Rua Andrade Neves há o prédio do Clube Espanhol (3) e um prédio sem uso (4) adjacente a ele. Com isso, o prédio do Clube Espanhol, de fachada histórica, projetado por Fernando Corona, também sofrerá intervenção e poderá abrigar, ainda, outras funções.

O prédio do Clube Espanhol é alugado para inquilinos que exercem atividade comercial, como um bar, um restaurante e uma loja de informática e são poucas as atividades existentes para associados. O Clube Espanhol possui uma nova sede no bairro Higienópolis em que são realizadas as atividades de clube propriamente ditas. Com isso, a criação de uma galeria no prédio histórico também contribuiria para o melhor aproveitamento do espaço da edificação, abrigando mais atividades comerciais e, ao mesmo tempo, contribuindo na qualificação do fluxo de pedestres, uma vez que o desnível entre as duas vias é acentuado e não há passagens intermediárias entre a Rua Borges de Medeiros e a Rua Gen. Câmara.

A região se apresenta como um núcleo referente à compra e consulta de livros e o reforço dessa vocação com a inserção de novos equipamentos e de uma livraria diferenciada, com espaço para consultas digitais e porte maior que as demais, agregará ainda mais força a essa polarização.



Aspectos Relativos ao Desenvolvimento do Projeto / Aspectos Relativos às Definições Gerais

1.3. Objetivos da Proposta:

O principal objetivo da proposta é criar um equipamento no Centro de Porto Alegre que contribua com a revitalização da área, no sentido de trazer mais atração e movimento e, com isso, levar mais segurança para a região, principalmente na parte noturna. Também visa qualificar o fluxo de pedestres por meio de galeria comercial que faça ligação entre a Rua Riachuelo e Rua Gen. Andrade Neves, com acentuada diferença de nível, e incentivar a vocação de setor dedicado à compra e venda de livros. A região já é consagrada pelo uso destinado à literatura, com inúmeros sebos, livrarias e editoras e a proposta busca reforçar esse uso oferecendo um equipamento diferenciado com essa temática.

2.1. Definição dos Níveis e Padrões de desenvolvimento pretendidos:

O presente Trabalho de Conclusão de Curso em Arquitetura e Urbanismo pretende atingir um nível de desenvolvimento que permita a total compreensão da proposta, com o desenvolvimento da pesquisa, levantamentos, programas de necessidades e, posteriormente, a apresentação final de um anteprojeto, com os seguintes itens:

- Referências
- Diagramas
- Plantas de localização | Esc: 1/1000 *
- Planta da área de influência
- Planta-baixa geral da área de intervenção | Esc: 1/500 *
- Planta-baixa dos pavimentos | Esc: 1/200 *
- Planta-baixa de cobertura | Esc: 1/250 *
- Cortes | Esc: 1/200 *
- Elevações | Esc: 1/200 *
- Detalhes Construtivos | Esc: 1/25, 1/20 *
- Perspectivas Externas
- Perspectivas Internas
- Maquete | Esc: 1/250 *
- Planilhas

* as escalas poderão variar de acordo com a necessidade de entendimento.

2.2. Metodologia e instrumentos de trabalho:

O trabalho será desenvolvido em três partes, constituídas pela pesquisa, painel intermediário e entrega final. Na pesquisa, é feita a estruturação da proposta, buscando-se referências, realizando-se a análise de documentos relevantes, análise do entorno do terreno escolhido e definição do tema a ser trabalhado.

Na etapa de painel intermediário, será apresentado o anteprojeto desenvolvido a partir dos dados desenvolvidos na pesquisa, em uma fase de desenvolvimento em que se possa ter um entendimento geral do projeto e seja possível discutir as soluções adotadas, fazer críticas e sugestões ao projeto.

A entrega final será a finalização do projeto, com a apresentação do trabalho desenvolvido, considerando-se as colocações feitas na segunda etapa, assim como o aprofundamento de algumas questões, como detalhes construtivos e cortes de pele. Essa etapa será apresentada em painéis, contendo elementos gráficos suficientes para a total compreensão do projeto desenvolvido, maquete e material de mídia digital para auxiliar na explicitação oral do trabalho. Além desses materiais, serão entregues cópias reduzidas do trabalho para a apreciação da banca examinadora e para a exposição no hall da faculdade de arquitetura da UFRGS.

3.1. Agentes de intervenção e seus objetivos:

Como o projeto servirá a uma empresa privada, o investimento partirá da rede hoteleira que se estabelecerá no local. A empresa oferecerá um serviço de aluguel de quartos para estadias na cidade, além de restaurante aberto ao público e centro de eventos disponível para locação. Também abrigará uma livraria diferenciada, que poderá ser utilizada por clientes em geral, não somente hóspedes do hotel. Será construída, ainda, uma galeria comercial com espaço para locação, que ligará a Rua Riachuelo e a Rua Andrade Neves, que, como contribuirá para a melhoria do fluxo de pedestres e qualificação da área e da cidade, poderia receber apoio do Estado com a isenção de impostos.

Toda a verba necessária para a construção do empreendimento será proveniente da empresa que o promoverá, assim como toda a renda gerada pelos serviços oferecidos serão destinados ao lucro da empresa.

Aspectos Relativos às Definições Gerais / Aspectos Relativos à Definição do Programa

3.2. Caracterização da população alvo:

Como o serviço de hotelaria é o principal foco do empreendimento, o público alvo serão os turistas e profissionais em viagem de trabalho que necessitam de hospedagem. O local escolhido, por ser central, próximo a pontos turísticos na cidade e de fácil acesso a transporte público, torna-se estratégico para atender as necessidades e expectativas, de forma eficiente, desse público.

Além dos turistas, o empreendimento oferecerá o serviço de locação do centro de eventos, que poderá ser utilizado para a promoção de festas, jantares, reuniões, palestras de empresas e de eventos particulares. O restaurante, livreria e galeria comercial atenderão a população em geral, oferecendo opções de diversos serviços e qualificação do espaço para toda a cidade.

3.3. Aspectos Temporais:

O anteprojeto, com os levantamentos e análise de dados, estudos relativos ao terreno e ao entorno, proposição de programa de necessidades, plantas, cortes, elevações, detalhamentos construtivos e especificações será realizado em cinco meses. Para a continuidade do projeto, essa documentação deve ser encaminhada à Prefeitura Municipal de Porto Alegre para análise. Após aprovado, a obra pode ser iniciada e, então, o prazo de execução irá variar de acordo com o investimento realizado, podendo variar de 18 a 36 meses.

3.4. Aspectos econômicos:

Para estimar o custo do empreendimento é preciso avaliar, primeiramente, o valor do terreno em que a edificação estará implantada. Foi feita uma consulta a um corretor de imóveis para tal avaliação. Por método comparativo do mercado do entorno do terreno, chegou-se ao valor de, em média, R\$ 3.000,00 / m², portanto, sendo a soma dos 4 terrenos utilizados no projeto de 1566m², o custo total da área a ser de projeto é de R\$ 4.698.000,00.

A estimativa de custo da obra depende da área total do projeto e de especificações de acabamentos e escolha de materiais e, por esse motivo, ainda não pode ser mensurada na atual fase de desenvolvimento.

Referências:



Hotel Fasano, Rio de Janeiro. Philippe Starck



Hotel Fasano, Rio de Janeiro. Philippe Starck



Hostel La Buena Vida, México.
ARCO Arquitectura Contemporanea.



Hotel Fasano, São Paulo. Márcio Kogan e Isay Weinfeld

Aspectos Relativos à Definição do Programa

4.1. Descrição das Atividades; 4.2. Definição da População Fixa e Variável; 4.3. Tabulação dos Requerimentos

Núcleo	Atividade	Quant.	Função	Usuários	Equipamentos	Pop. Fixa	Pop. Variável	Área
Público	Lobby	1	Entrada e acolhimento do público.	Público em geral	Sofás, revesteiros.	1 segurança 1 recepcionista	100	60m ²
	Recepção	1	Contato com hóspedes, instrução quanto ao funcionamento do hotel, pagamentos e armazenamento das chaves dos apartamentos.	Funcionários do hotel	Balcão de atendimento, computadores, cadeiras.	5 funcionários	-	8m ²
	Sala Apoio	1	Armazenamento de dinheiro e equipamentos necessários a recepção.	Funcionários do hotel	Cofre, armários.	-	2	2,5m ²
	Armazenagem de bagagens	1	Guardar a bagagem de hóspedes que ainda não fizeram check-in ou já fizeram check-out.	Funcionários do hotel	Estantes.	-	1	4m ²
	Sala Gerência	1	Coordenação dos funcionários e resolução de eventuais problemas com hóspedes.	Funcionários do hotel	Mesa, cadeira, computador, armário.	1 gerente	-	7m ²
	Livraria / café	1	Venda de livros e serviço de cafeteria.	Público em geral	Estantes, balcão caixa, mesas, cadeiras, balcão cafeteria, cafeteiras, geladeira, armários.	1 caixa 2 atendentes 2 auxiliares	50	300m ²
	Sanitários	2	Higiene.	Público em geral	Bacias sanitárias, tampos e cubas.	-	3	7m ²

Aspectos Relativos à Definição do Programa

4.1. Descrição das Atividades; 4.2. Definição da População Fixa e Variável; 4.3. Tabulação dos Requerimentos

Núcleo	Atividade	Quant.	Função	Usuários	Equipamentos	Pop. Fixa	Pop. Variável	Área
Administração	Segurança	1	Controlar fluxos e eventuais problemas ocasionados no hotel.	Funcionários do hotel	Bancada, monitores, cadeiras.	2 funcionários	-	7m ²
	Comercial	1	Controle e gestão comercial.	Funcionários do hotel	Mesas, cadeiras, computadores, armários.	3 funcionários	-	18m ²
	Financeiro	1	Controle e gestão financeiro.	Funcionários do hotel	Mesas, cadeiras, computadores, armários.	3 funcionários	-	18m ²
	Recursos Humanos	1	Controle e gestão do quadro de funcionários, deveres e benefícios.	Funcionários do hotel	Mesas, cadeiras, computadores, armários.	2 funcionários	-	12m ²
	Contabilidade	1	Controle e gestão contábil.	Funcionários do hotel	Mesas, cadeiras, computadores, armários.	2 funcionários	-	12m ²
	Comunicação	1	Controle e gestão de eventos e assessoria de imprensa.	Funcionários do hotel	Mesas, cadeiras, computadores, armários.	3 funcionários	-	18m ²
	Reservas	1	Controle e gestão das reservas.	Funcionários do hotel	Mesas, cadeiras, computadores, armários.	6 funcionários	-	26m ²
	Compras	1	Responsável pelas compras necessárias ao hotel, orçamentos e negociações.	Funcionários do hotel	Mesas, cadeiras, computadores, armários.	3 funcionários	-	18m ²
	Processamento de dados	1	Suporte e gestão dos procedimentos de informática.	Funcionários do hotel	Mesas, cadeiras, computadores, armários.	3 funcionários	-	18m ²
	Gerência Operacional	1	Responsável pelos reparos, manutenções e novos empreendimentos no hotel.	Funcionários do hotel	Mesas, cadeiras, computadores, armários.	1 funcionário	-	7m ²
	Gerência Geral	1	Coordena as ações a serem executadas.	Funcionários do hotel	Mesas, cadeiras, computadores, armários.	1 funcionário	-	7m ²
	Diretoria	1	Delibera sobre a execução da gestão.	Funcionários do hotel	Mesas, cadeiras, computadores, armários.	1 funcionário	-	12m ²
Presidência	1	Tomada de decisões.	Funcionários do hotel	Mesas, cadeiras, computadores, armários.	1 funcionário	-	12m ²	

Aspectos Relativos à Definição do Programa

4.1. Descrição das Atividades; 4.2. Definição da População Fixa e Variável; 4.3. Tabulação dos Requerimentos

Núcleo	Atividade	Quant.	Função	Usuários	Equipamentos	Pop. Fixa	Pop. Variável	Área
Serviço	Vestiário Funcionários	2	Troca de roupa e higiene.	Funcionários do hotel	Armários, bancos, bacias sanitárias, tampos, cubas e box com chuveiro.	-	15	30m ²
	Depósitos	5	Armazenamento de equipamentos, como camas extras, berços, sofás, etc.	Funcionários do hotel	-	-	-	12m ²
	Estacionamento	1	Local para carga e descarga de materiais para o empreendimento e estacionamento de automóveis de hóspedes. 100 vagas.	Funcionários do hotel	Controle.	1 manobrista	-	2000m ²
	Câmaras frias	3	Armazenamento de carnes, frutos domar, laticínios, que conforme necessidade são repassados ao restaurante.	Funcionários do hotel	Estantes.	-	-	5m ²
	Lixeira	1	Armazenamento de resíduos.	Funcionários do hotel	Container.	-	-	26m ²
	Almoxarifado	3	Armazenamento de materiais.	Funcionários do hotel	Estantes.	-	-	5m ²
	Sala máquinas	1	Controle do consumo energético.	Funcionários do hotel	-	-	-	50m ²
	Lavanderia	1	Higienização de utensílios do hotel.	Funcionários do hotel	Máquinas de lavar e secar roupas industriais.	3 funcionários	-	50m ²
	Reservatório Superior	1	Armazenamento e distribuição de água	Funcionários do hotel	-	-	-	10m ²
	Reservatório Inferior	1	Armazenamento da água que chega do sistema e bombeamento para o reservatório superior	Funcionários do hotel	-	-	-	10m ²

Aspectos Relativos à Definição do Programa

4.1. Descrição das Atividades; 4.2. Definição da População Fixa e Variável; 4.3. Tabulação dos Requerimentos

Núcleo	Atividade	Quant.	Função	Usuários	Equipamentos	Pop. Fixa	Pop. Variável	Área
Circulação	Elevadores sociais	2	Circulação vertical de hóspedes.	Hóspedes	-	-	-	3,5m ²
	Elevadores de serviço	1	Circulação vertical de funcionários e equipamentos.	Funcionários do hotel	-	-	-	3,5m ²
	Escadas	1	Circulação vertical de emergência	Funcionários e hóspedes	-	-	200	28m ²
Restaurante	Salão principal	1	Espaço em que são realizadas as refeições.	Público em geral	Mesas, cadeiras, balcão.	3 garçons 1 recepcionista	100	150m ²
	Cozinha industrial	1	Preparo de alimentos Armazenamento de mantimentos.	Funcionários do hotel	Fogão industrial, tampo, pia, mesas.	-	-	100m ²
	Despensa	1	Armazenamento de mantimentos.	Funcionários do hotel	Armários.	-	-	5m ²
	Câmara fria	1	Armazenamento de alimentos.	Funcionários do hotel	-	-	-	5m ²
	Sanitários	2	Higiene.	Público em geral	Tampos e cubas, bacias sanitárias.	-	4	9m ²
Centro de Eventos	Hall	1	Recepção de convidados.	Público em geral	Sofás.	-	50	50m ²
	Salão principal	1	Espaço de realização do evento.	Público em geral	Variável de acordo com o evento.	-	200	300m ²
	Copa	1	Organização de alimentos e bebidas a serem servidos.	Funcionários do hotel	Fogão, geladeira, freezer, bancada, pia, forno micro-ondas, armários.	-	10	25m ²
	Depósito	1	Armazenamento de mobiliário.	Funcionários do hotel	Mesas, cadeiras (estocadas).	-	-	50m ²
	Sanitários	2	Higiene.	Público em geral	Tampos e cubas, bacias sanitárias.	-	10	14m ²

Aspectos Relativos à Definição do Programa

4.1. Descrição das Atividades; 4.2. Definição da População Fixa e Variável; 4.3. Tabulação dos Requerimentos

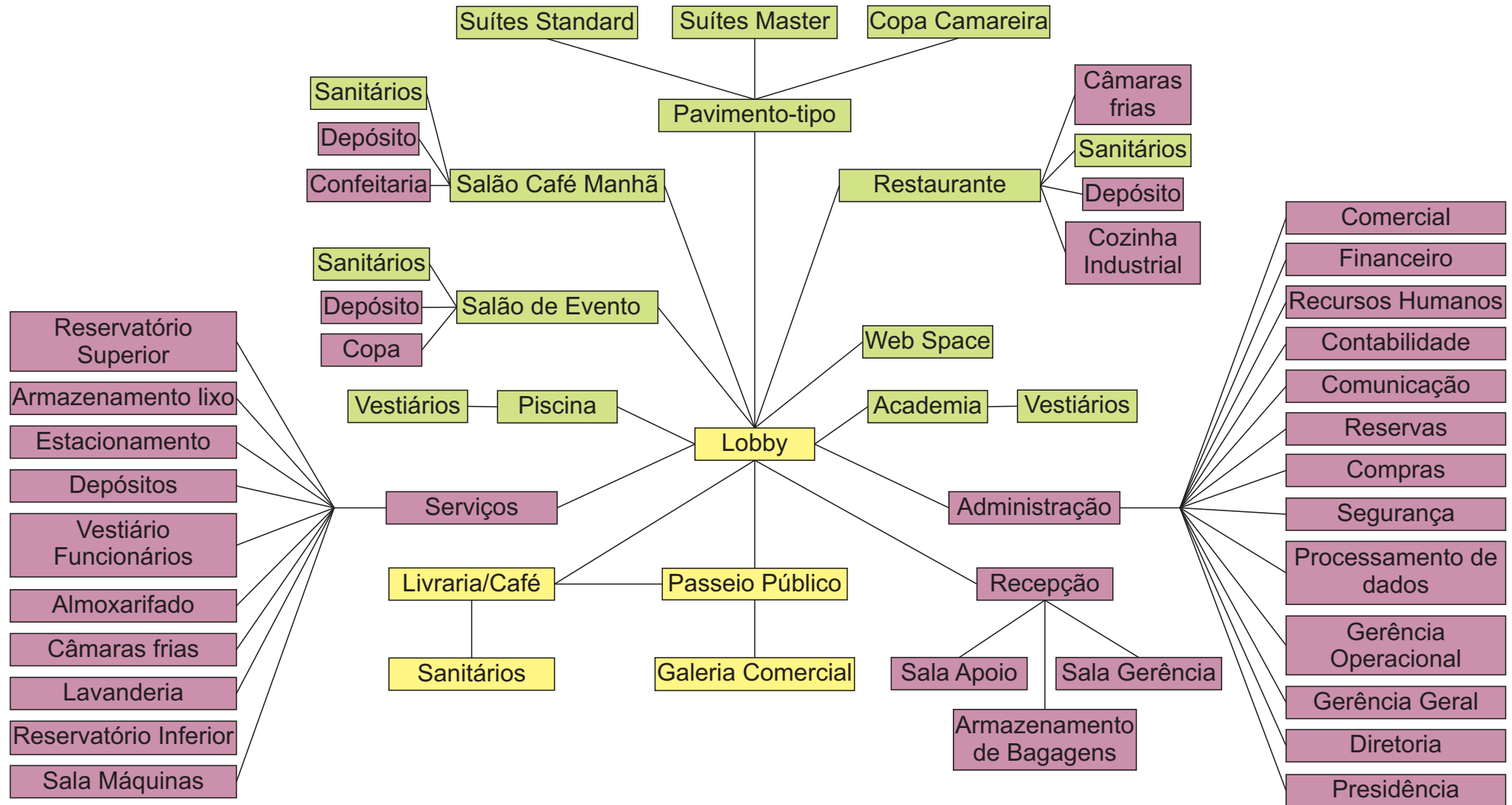
Núcleo	Atividade	Quant.	Função	Usuários	Equipamentos	Pop. Fixa	Pop. Variável	Área
Salão café da manhã	Salão principal	1	Espaço em que são realizadas as refeições.	Hóspedes	Mesas de refeição, cadeiras, balcão, mesa de buffet.	2 garçons	100	150m ²
	Confeitaria	1	Preparo de alimentos.	Funcionários do hotel	Fogão, geladeira, freezer, bancada, pia, forno micro-ondas.	4 funcionários	-	60m ²
	Despensa	1	Preparo de alimentos.	Funcionários do hotel	Armários.	-	-	5m ²
	Sanitários	2	Higiene.	Hóspedes	Tampos e cubas, bacias sanitárias.	-	4	9m ²
Atividades disponíveis aos hóspedes	Academia	1	Prática de exercícios físicos.	Hóspedes	Esteira, bicicleta ergométrica e outros equipamentos para exercícios físicos.	-	20	100m ²
	Vestiário	2	Troca de Roupa e Higiene	Hóspedes	Tampos e cubas, bacias sanitárias, armários, chuveiro com box.	-	2	12m ²
	Web Space	1	Acesso à internet.	Hóspedes	Computadores, bancadas, cadeiras, sofás.	-	20	40m ²
	Piscina	1	Entretenimento.	Hóspedes	Mesa de sinuca, mesa de pebolim, mesa de tênis de mesa, mesa para jogos de cartas, cadeiras e sofás.	-	20	60m ²
	Vestiário	2	Troca de Roupa e Higiene	Hóspedes	Tampos e cubas, bacias sanitárias, armários, chuveiro com box.	-	4	20m ²

Aspectos Relativos à Definição do Programa

4.1. Descrição das Atividades; 4.2. Definição da População Fixa e Variável; 4.3. Tabulação dos Requerimentos

Núcleo	Atividade	Quant.	Função	Usuários	Equipamentos	Pop. Fixa	Pop. Variável	Área
Pavimento-tipo	Suítes Standard	8	Descanso, higiene e armazenamento dos pertences de hóspedes.	Hóspedes	Camas, criados-mudos, armários, televisão, bancada, mesa, cadeiras box com chuveiro, bacia sanitária, tampo com cuba.	-	3	22m ²
	Suítes Master	2	Descanso, higiene e armazenamento dos pertences de hóspedes.	Hóspedes	Camas, criados-mudos, armários, televisão, mesa, cadeiras, poltrona, bancada, box com chuveiro e banheira, bacia sanitária, tampo com cuba.	-	3	32m ²
	Copa Camareira	1	Armazenamento de carrinho e materiais de limpeza.	Funcionários do hotel	Estantes	-	2	5m ²
Galeria Comercial	Circulação	1	Trânsito de pedestres.	Público em geral	-	-	50	200m ²
	Lojas	62	Comércio.	Público em geral	Estantes, balcões, cadeiras.	1 atendente	-	12m ²
	Sanitário	2	Higiene	Funcionários lojas galeria	Bacias sanitárias, tampos e cubas.	-	2	4m ²

4.4. Organização dos Diferentes Fluxos:



Legenda:

Acesso Público
 Acesso Restrito a Hóspedes
 Acesso Restrito a Funcionários

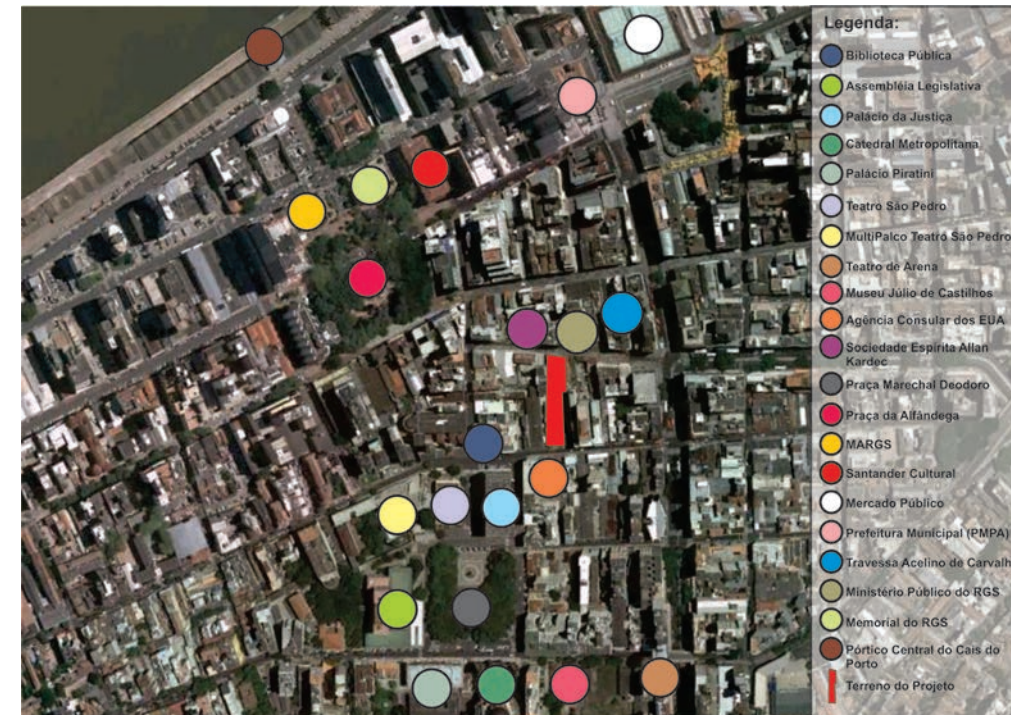
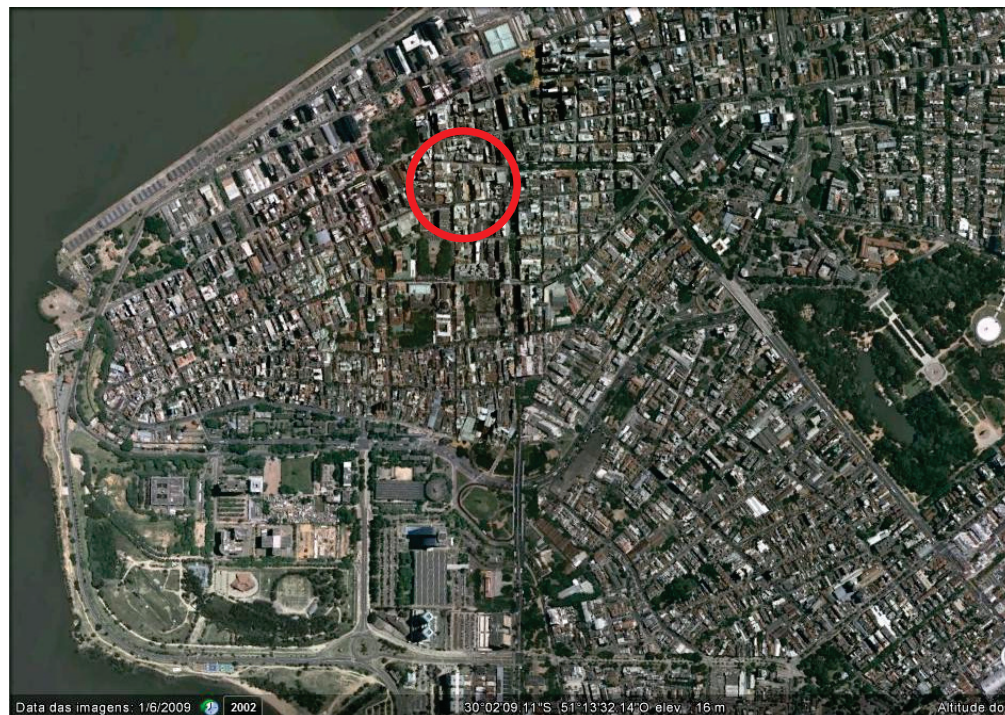
5.1. Potenciais e limitações da área:

A área apresenta um grande potencial por estar localizado num pólo cultural da cidade, próximo a diversos equipamentos importantes, como teatros, museus, prédios e praças históricas. No entorno do terreno são encontrados, como mencionado anteriormente, sebos, livrarias e bibliotecas, aspectos que já caracterizam o local e que deve ser explorada. Outra característica relevante é o fácil acesso a transporte, muito importante para turistas e profissionais em viagem de trabalho, assim como a proximidade de diversos equipamentos e serviços disponíveis na área, como lojas e restaurantes.

A área escolhida para desenvolvimento do projeto é constituída de quatro terrenos, dois voltados para a Rua Riachuelo, nº 1252 e 1256, e dois voltados para a Rua Andrade Neves, nº 81/85/89 e nº 95. Os terrenos voltados para a Rua Andrade Neves estão listados no inventário realizado pela Equipe do Patrimônio Histórico e Cultural (EPAHC) da Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre (SMC), como «Estruturação» e «Compatibilização», respectivamente. Sendo assim, o prédio nº 81/85/89, referente à antiga Sociedade Espanhola de Socorros Mútuos, deve manter seus aspectos volumétricos e formais inalterados e o prédio de nº 95, atualmente abandonado, deve fazer a composição harmônica com ele, em termos de altura e dimensões, sem necessidade de preservação de sua estrutura.

Sendo assim, a área de desenvolvimento do projeto apresenta muito potencial e uma gama de atividades e atrativos que devem ser explorados para a melhoria da área e como contribuição na revitalização do centro da cidade de Porto Alegre.

Área de intervenção:



5.2. Morfologia Urbana e Relações Funcionais:



- Legenda:**
- Cheios
 - Vazios
 - Vegetação
 - Área de Projeto

5.2.b. Morfologia Urbana e Relações Funcionais:



Legenda:

- 23 pavimentos
- 19 pavimentos
- 18 pavimentos
- 17 pavimentos
- 15 pavimentos
- 14 pavimentos
- 13 pavimentos
- 12 pavimentos
- 11 pavimentos
- 10 pavimentos
- 9 pavimentos
- 8 pavimentos
- 7 pavimentos
- 6 pavimentos
- 5 pavimentos
- 4 pavimentos
- 3 pavimentos
- 2 pavimentos
- 1 pavimento

5.5. Sistema de Circulação:



5.4. Características Especiais:

A característica diferenciada do local, que contribui para a vocação da região, é a concentração de várias livrarias, que comercializam livros novos, raros, usados, saldos, etc. É uma região consagrada por oferecer esses serviços e procurada por aqueles que procuram livros raros, e que não são mais publicados.

As livrarias se concentram, principalmente, na Rua Riachuelo na quadra em que o terreno de projeto está localizado e na Rua Gen. Câmara, próximo a biblioteca pública.

Nas proximidades também são encontradas livrarias na região próxima a Rua Marechel Floriano e na Rua dos Andradas, em que há uma loja diferenciada do tipo «megastore», que oferece, além dos livros, produtos como CDs, DVDs, artigos de papelaria, etc.

Essa vocação da região é uma das características da qual o projeto procurará se valer para inserir o novo empreendimento e qualificá-la por meio de equipamentos que complementem os serviços já oferecidos.



5.8. Levantamento Fotográfico:



Vista do Terreno utilizado como estacionamento e venda de gás na Rua Riachuelo, nº 1252.



Vista do Terreno em que opera um mercado com a residência do proprietário nos fundos na Rua Riachuelo, nº 1256.



Galeria praticada na Rua Riachuelo por exigência do PDDUA.



Vista a partir dos fundos do terreno em que funciona o estacionamento.



Vista a partir da frente do terreno em que funciona o estacionamento, com vista para os os fundos da sociedade espanhola.



Galeria praticada na Rua Riachuelo por exigência do PDDUA e algumas livrarias encontradas na região.

5.6. Redes de infraestrutura:

O terreno de projeto se encontra em uma área com fácil acesso a redes de abastecimento de infraestrutura, por estar em zona Central, em que esses serviços estão facilmente disponíveis.

Abastecimento de água: O órgão responsável pelo abastecimento de água é o DMAE (Departamento Municipal de Água e Esgotos), que capta, trata e disponibiliza água para a área por meio do Sistema Moinhos de Vento, com sua ETA (Estação de Tratamento de Água) localizada na Rua 24 de Outubro, nº 200. São 17 bairros de Porto Alegre atendidos por esse sistema, mas principalmente 10 bairros, que representam 80% do atendimento dessa estação, entre eles o Centro.

Sistema de Esgotamento: Os Esgotos da área também são de responsabilidade do DMAE e a região é abastecida pelo SES (Sistema de Esgotamento Sanitário) Ponta da Cadeia, localizado na Rua Washington Luiz, nº 33. O sistema Ponta da Cadeia não possui tratamento do esgoto completo, é um dos cinco sistemas que está em implantação, de um total de 9 SES.

Sistema de Drenagem: O órgão responsável pela drenagem da região, e do município de Porto Alegre, é o Departamento de Esgoto Pluvial (DEP). O DEP é responsável pela construção do sistema de drenagem (bocas-de-lobo, galerias subterrâneas) e pela conservação, limpeza e dragagem do sistema.

Energia e Iluminação: A distribuição de energia elétrica em Porto Alegre, assim como o abastecimento de energia para a iluminação pública do município é feito pela Companhia Estadual de Energia Elétrica – RS (CEEE) e a SMOV, através da Divisão de Iluminação Pública, é responsável pela iluminação dos logradouros públicos do Município de Porto Alegre no que diz respeito a projetos, implantação e manutenção das luminárias públicas. A região de projeto é atendida por essas empresas e possui a infraestrutura necessária para ter acesso aos serviços.

Fibra ótica: O local escolhido para o desenvolvimento do projeto possui o cabeamento da Infovia, disponibilizada pela Companhia de Processamento de Dados de Porto Alegre (PROCEMPA), que consiste numa rede de fibra ótica para o envio e recebimento de informações em alta velocidade e qualidade, capaz de transmitir informações, sons, imagens e garantir acesso à internet a uma velocidade centenas de vezes maior que a praticada no mercado.

5.7. Aspectos Qualitativos e Quantitativos da População Residente:

O Centro é o bairro mais antigo da cidade de Porto Alegre. O movimento e as inúmeras atividades disponibilizadas no local o tornavam, antigamente, um dos bairros nobres da cidade e com imóveis residenciais valorizados e de alto padrão. Mesmo sendo um local rico de cultura e de locais históricos, atualmente o centro enfrentou um processo de abandono e decadência. Passou a ser um local inseguro, com movimento intenso durante o dia e abandonado durante a noite. Necessitando de equipamentos que contribuam para a sua revitalização e revalorização, inclusive com ações da prefeitura com tentativa de trazer a população de volta ao centro.

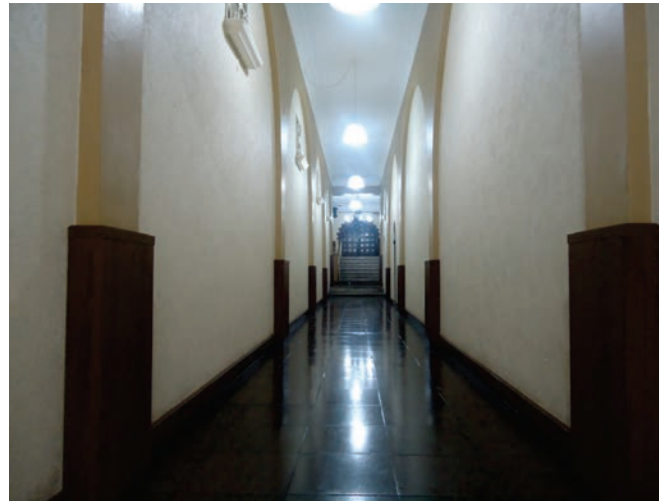
Dados CENSO 2000:

- Área: 228 hectares
- População 1980: 49.064 habitantes
- População 1991: 43.252 habitantes
- População 2000: 36.862 habitantes
- População homens 2000: 16.076 habitantes
- População mulheres 2000: 20.786 habitantes
- Taxa de crescimento 1980/2000: -1,4% aa
- Domicílios 2000: 17.254
- Densidade: 162 hab/hectare
- Rendimento médio mensal dos responsáveis pelo domicílio/2000: 12,61 salários mínimos
- Escolaridade média: 9,35 a 10,75 anos de estudo

5.8. Levantamento Fotográfico:



Fachada da Soc. Espanhola, na Rua Andrade Neves, nº 81/85/89.



Vista do corredor de ingresso na Soc. Espanhola.



Fachada do prédio adjacente à Soc. Espanhola, na Rua Andrade Neves, nº 95.



Um dos sebos localizados no entorno.

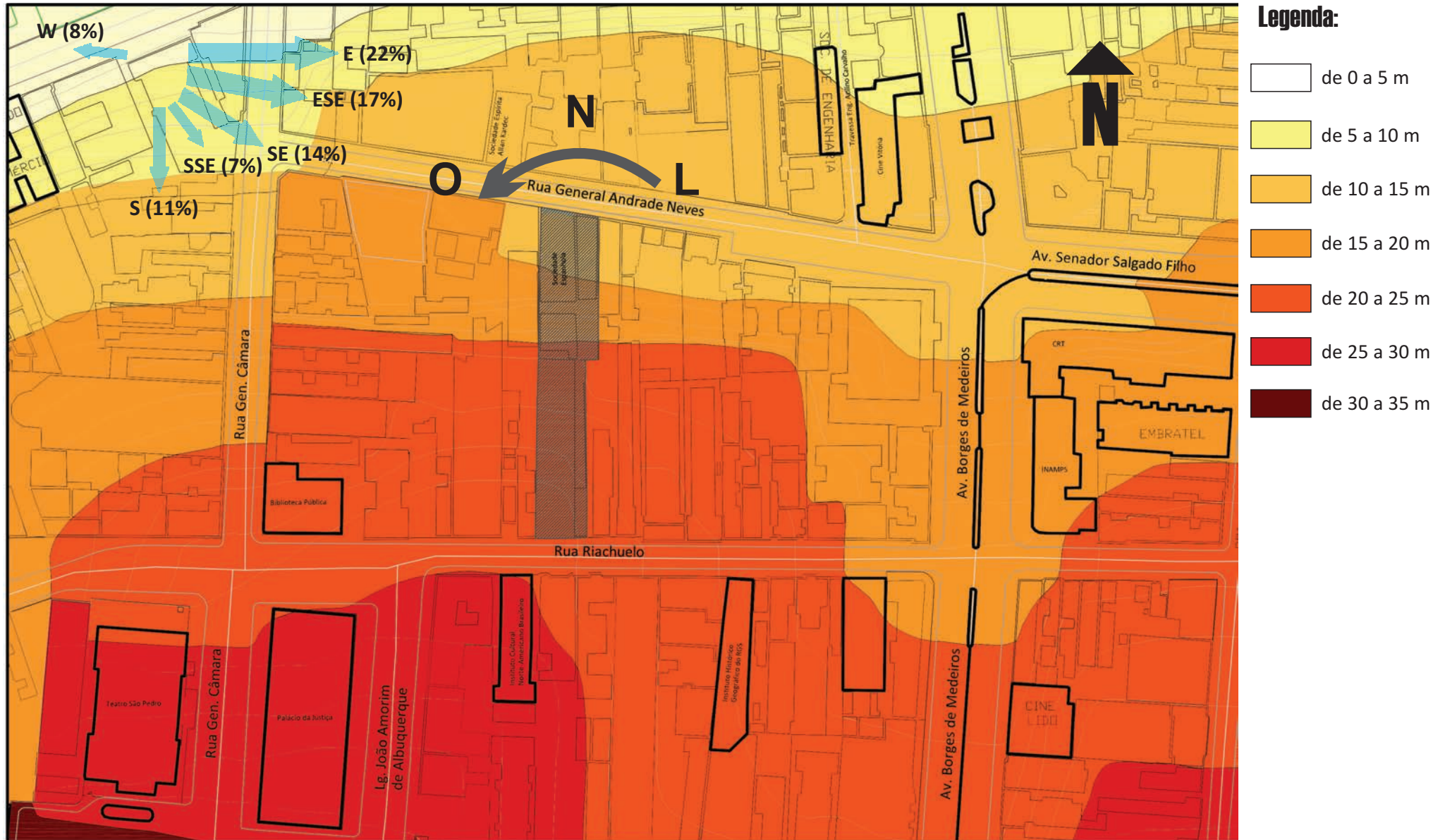


Vista da Biblioteca pública, localizada no quarteirão qm que será desenvolvido o projeto.



Vista do restaurante que funciona no segundo andar do prédio da Sociedade Espanhola.

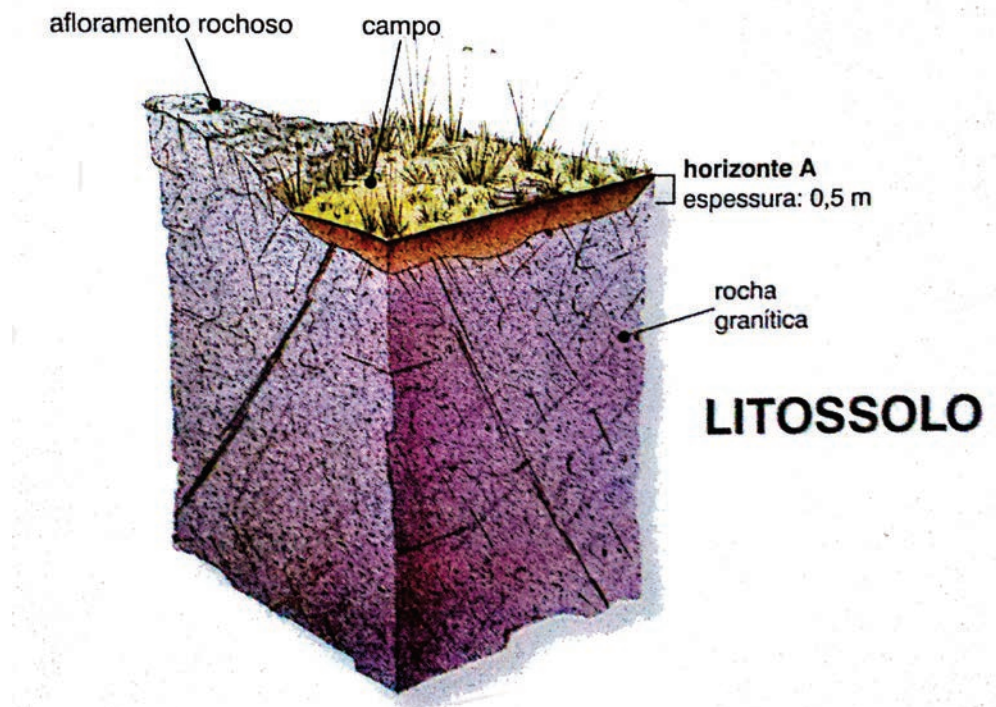
5.9. Levantamento Planialtimétrico:



5.10. Estrutura e características do Solo:

Segundo o Atlas Ambiental de Porto Alegre, o tipo de solo na região em que o terreno de projeto se encontra é do tipo litólico, com substrato de granodiorito e gnaiss. Os solos do tipo litólico são pouco desenvolvidos não-hidromórficos, são solos minerais e rasos, de espessura não-superior a 0,5m, com um horizonte A diretamente sobre a rocha ou sobre um horizonte C, geralmente com muito material de rocha em decomposição.

O horizonte A comumente apresenta porções elevadas de frações grossas e, por vezes, penetra no horizonte C na forma de línguas e bolsas. Esse tipo de solo geralmente ocorre nas encostas de alto declive, normalmente associadas a afloramentos rochosos, nas vertentes do relevo e nos topos dos morros graníticos. O litossolo possui aptidão para solos agrícolas.

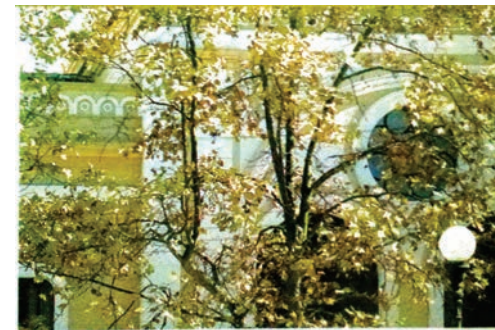


5.11. Micro-Clima:

A região em que o projeto será desenvolvido está localizada no Centro Histórico de Porto Alegre, área em que o ruído urbano é classificado como "Classe 1", com nível de 68,2 a 82,6 db(A). O nível de poluição do bairro também é alto, estando na área com maior potencial de concentração de poluentes.

Quanto ao calor e aos ventos, a área possui forte acréscimo de calor em local com qualidade de ar comprometida, não possui nenhuma área com grande concentração de área verde para atuar como ilha de frescor próxima o suficiente e altamente densificada. O terreno encontra-se a poucos metros da Av. Borges de Medeiros, que por possuir prédios muitos próximos e altos, canaliza o vento, aumentando ainda mais a sua velocidade.

A vegetação predominante no centro histórico é o Ligustro (*ligustrum japonicum*), espécie vegetal oriunda do Japão, China e Coreia. Com folha simples e permanente, possui flores branco-esverdeadas, melífera e fruto roxo escuro, comestível apenas para a fauna.

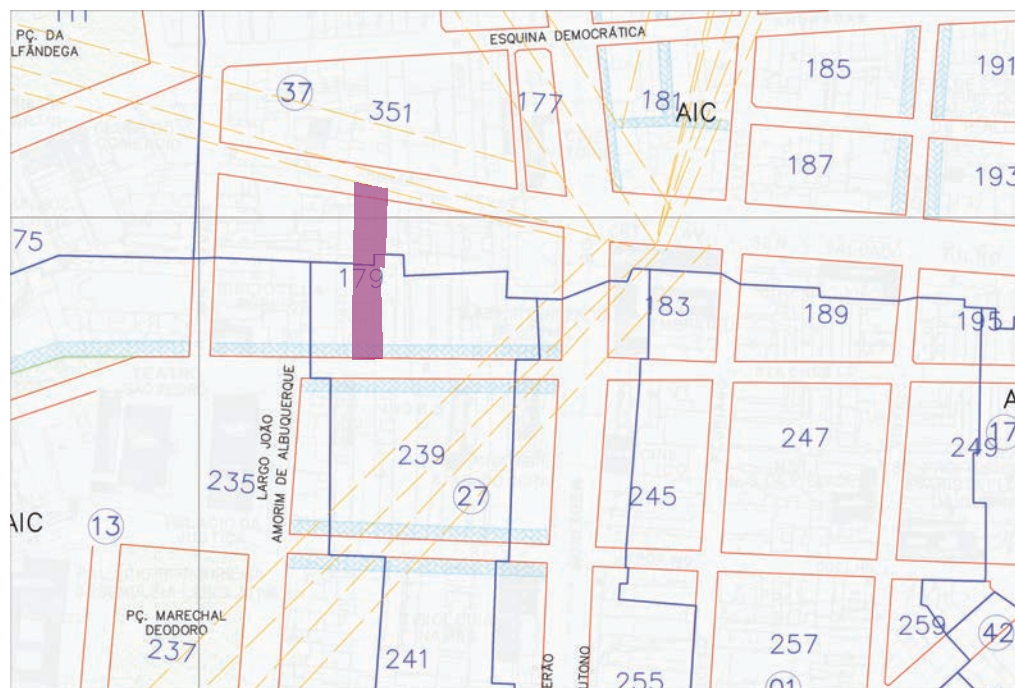


Ligustro no Centro Histórico de Porto Alegre



Imagens: Atlas Ambiental de Porto Alegre

6.1. PDDUA:



O terreno de projeto está localizado em duas Sub-ueu diferentes, a número 27 e a nº 37, sendo assim, sempre será considerada a norma mais restritiva do Plano Diretor. A lei prevê galeria junto a Rua Riachuelo, que é encontrada nas edificações mais novas da via. Contudo, por ser um grande empreendimento, que engloba abertura de galeria pública para passagem de pedestres, provavelmente poderia ser entendido como Projeto Especial e alguns limites poderiam ser ultrapassados, inclusive com compra de índice. Para melhor entendimento foi desenvolvida a tabela abaixo:

DIVISÃO TERRITORIAL			REGIME URBANÍSTICO			
MACROZONA	UEU	SUB	DENS	ATIV	IA	VOL
1	26	27	19	03	19	19
1	26	37	19	15.5	19	15

DENSIDADE BRUTA

Cód.	Zona	Solo Privado	
		Hab/ha	Econ/ha
19	Predom. Residencial, Mistas, Centro Histórico, Corredor de Urbanidade e de Centralidade	525	150

ATIVIDADE

03	Mista 01
15.5	Área de Interesse Cultural – Mista 2

ÍNDICE DE APROVEITAMENTO

19	IA = 2,4	IA MÁX = 3	QUOTA IDEAL = 75m ²
----	----------	------------	--------------------------------

VOLUMETRIA

19	Altura Máx: (3)	Altura Divisa: (3)	Altura Base: 9,0m	Taxa de Ocupação: 75% e 90% (3)
15	Altura Máx: 33m	Altura Divisa: 12,5m e 18,0m (2)	Altura Base: 4,0m e 9,0m (2)	Taxa de Ocupação: 75% e 90% (2)

(2) Os terrenos com frente para as vias constantes no Anexo 7.2 e na Área Central terão altura na divisa de 18m e na base de 9m, e taxa de ocupação de 90% na base e 75% no corpo.

(3) A altura máxima para construção no alinhamento é de um pavimento para cada 2m de largura do logradouro no qual faz frente, até o máximo de dez pavimentos. Para alturas superiores às permitidas no alinhamento, deverão ser mantidos recuos de frente, a partir do último pavimento não recuado, o equivalente a 2m por pavimento adicionado. A taxa de ocupação da base será de 90% e do corpo de 75%.

Área total do terreno: 1566m²

Área Computável: 1566 x 2,4 = 3758,4m²

Área Não Adensável: 1879,2m²

Total para Construção: 5637,6m²

6.1.2. Código de Edificações:

O código de edificações de Porto Alegre indica para hotéis a necessidade de local para armazenamento de bagagens, vestíbulo, área mínima dos dormitórios de 9m² (sem sanitário), possuir vestiário de serviço, possuir fácil acesso a portadores de necessidades especiais aos locais comuns do hotel ou, no mínimo, 2% das unidades adaptadas.

As galerias comerciais devem possuir instalações sanitárias separadas por sexo, na proporção de um conjunto de vaso, lavatório (e mictório quando masculino), calculados na razão de um sanitário para cada 20 pessoas ou fração, sendo o número de pessoas calculado à razão de uma pessoa para cada 15,00m² de área de piso de salão.

6.2. Proteção contra incêndio:

O código de proteção contra incêndio de Porto Alegre mensura o grau de risco das edificações com classificação quanto à ocupação e aos materiais utilizados na edificação. No caso de atividade hoteleira, a tabela indica a faixa B-1, risco 4, essa classificação está na faixa de risco pequeno.

Outro critério adotado é quanto às características construtivas, em que a edificação se encontra no nível Y - edificação com mediana resistência ao fogo. Essas classificações exigem a previsão de extintores de incêndio, sinalização de saídas, iluminação de emergência, Instalações hidráulicas sob comando, Alarme Acústico e Instalações de chuveiros automáticos (sprinklers), assim como o mínimo de duas escadas enclausuradas à prova de fumaça.

Ainda há determinações de distâncias máximas a lugar seguro, a extintor de incêndio e capacidade do reservatório de hidrantes.

Tipo de edificação (características construtivas)	Grupo e divisão de ocupação	Edificação não dotada de chuveiros automáticos		Edificação dotada de chuveiros automáticos	
		Número de saídas		Número de saídas	
		Uma	Mais de uma	Uma	Mais de uma
Y	Qualquer	20m	30m	35m	45m

CLASSIFICAÇÃO DO RISCO	ÁREA DE AÇÃO MÁXIMA	DISTÂNCIA MÁXIMA PARA ALCANÇAR O EXTINTOR
Pequeno	500m ²	30m

TIPO DE ATIVIDADE	CAPACIDADE
Prestação de serviços profissionais, pessoais e técnicos, com estacionamento	12.000 l
Outras atividades de risco pequeno	

6.3. Normas de Acessibilidade Universal aos espaços de uso:

A ABNT NBR 9050 traz recomendações e dimensões mínimas que devem ser respeitadas nos projetos de arquitetura, dentre as quais, determina que:

Em hotéis, motéis, pousadas e similares, os auditórios, salas de convenções, salas de ginástica, piscinas, entre outros, devem ser acessíveis.

8.3.1.1 Pelo menos 5%, com no mínimo um do total de dormitórios com sanitário, devem ser acessíveis. Estes dormitórios não devem estar isolados dos demais, mas distribuídos em toda a edificação, por todos os níveis de serviços e localizados em rota acessível. Recomenda-se, além disso, que outros 10% do total de dormitórios sejam adaptáveis para acessibilidade.

8.3.1.2 As dimensões do mobiliário dos dormitórios acessíveis devem atender às condições de alcance manual e visual e ser dispostos de forma a não obstruir uma faixa livre mínima de circulação de 0,90m de largura, prevendo área de manobras para o acesso ao sanitário, camas e armários. Os armários devem atender a 7.4.2. Deve haver pelo menos uma área com diâmetro de no mínimo 1,50m que possibilite um giro de 360°, conforme figura 153. A altura das camas deve ser de 0,46m.

A altura de utilização de armários deve estar entre 0,40 m e 1,20 m do piso acabado. A altura de fixação dos puxadores e fechaduras deve estar em uma faixa entre 0,80 m e 1,20 m. As prateleiras devem ter profundidade máxima que atenda aos parâmetros mostrados na figura 10.

A projeção de abertura das portas dos armários não deve interferir na área de circulação mínima de 0,90 m e as prateleiras, gavetas e cabides devem possuir profundidade e altura que atendam às faixas de alcance manual e visual.

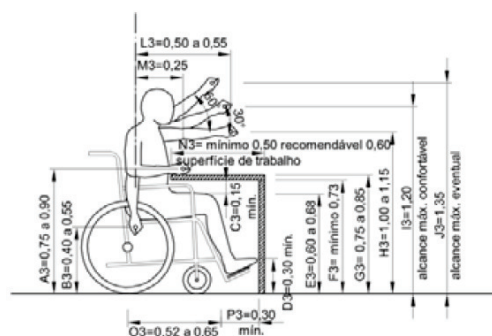


Figura 10 — Alcance manual frontal com superfície de trabalho - Pessoa em cadeira de rodas

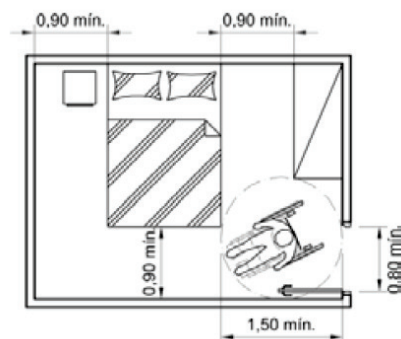


Figura 153 — Circulação mínima em dormitórios — Exemplo

Nas áreas de circulação, as dimensões mínimas para trânsito e manobras são especificadas nas figuras:

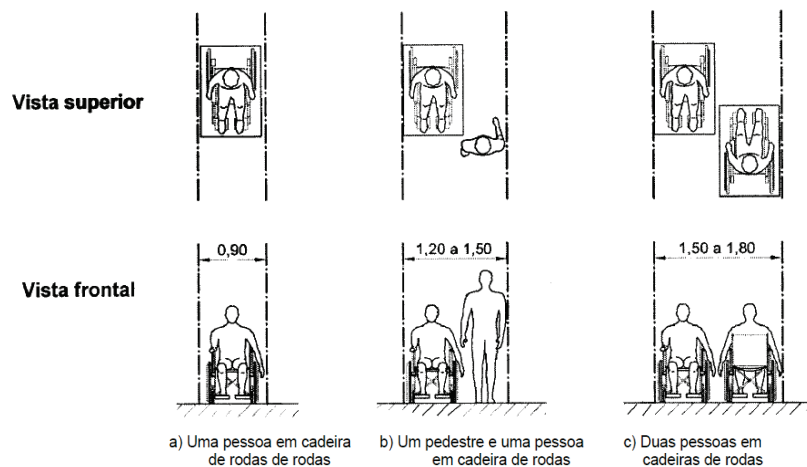


Figura 4 — Largura para deslocamento em linha reta

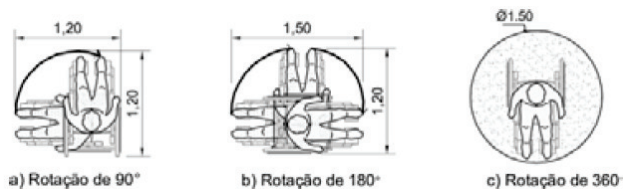


Figura 6 — Área para manobra sem deslocamento

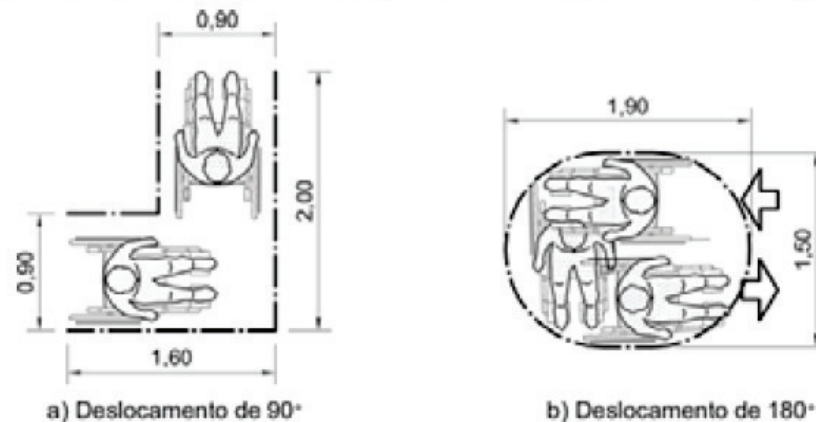
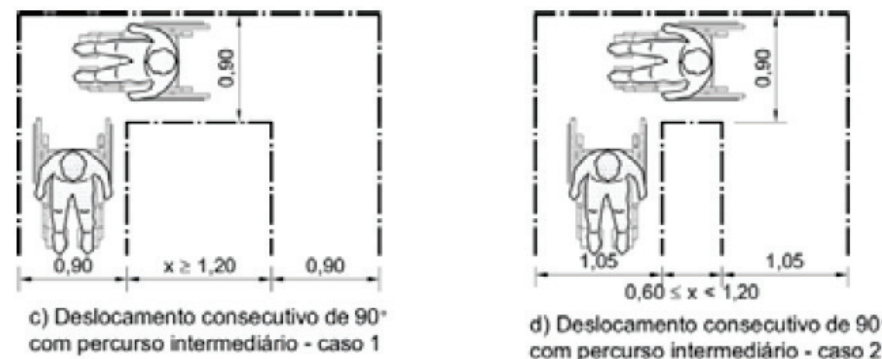


Figura 7 — Área para manobra de cadeiras de rodas com deslocamento



A norma também determina dimensões mínimas para sanitários adaptados, que devem conter barras de apoio, áreas para manobra e transferência e equipamentos em ângulos especiais, como espelhos. Não serão anexadas as figuras com todas as dimensões a serem seguidas devido a extensão do documento, contudo, todas podem ser encontradas na seção 7.3 da ABNT NBR 9050.

6.4. Proteção ao Patrimônio Histórico e Cultural:

Em Porto Alegre, o órgão responsável pelo patrimônio histórico é a Secretaria Municipal de Cultura (SMC), que além dos bens tombados, já inventariados ou em estudos, existem ainda cerca de 200 imóveis localizados em diversos bairros da cidade cujo inventário ainda não foi atualizado e que foram listados pelo 1º Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de 1979 - PDDU (L.C. 43/79) e incorporados ao atual Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental - PDDUA (L.C. 434/99) como imóveis de Estruturação e Compatibilização.

Sendo assim, fica o disposto no Inventário do Patrimônio Cultural de Bens Imóveis do Município, na lei complementar nº 601, de 23 de outubro de 2008:

Art. 10. As edificações Inventariadas de Estruturação não podem ser destruídas, mutiladas ou demolidas, sendo dever do proprietário sua preservação e conservação.

Parágrafo único. Poderá ser autorizada, mediante estudo prévio junto ao órgão técnico competente, a demolição parcial, a reciclagem de uso ou o acréscimo de área construída, desde que se mantenham preservados os elementos históricos e culturais que determinaram sua inclusão no Inventário do Patrimônio Cultural de Bens Imóveis do Município.

Art. 11. As edificações Inventariadas de Compatibilização poderão ser demolidas ou modificadas, por meio de Estudo de Viabilidade Urbanística (EVU), devendo a intervenção ou a edificação que a substituir observar as restrições necessárias à preservação cultural e histórica da edificação de Estruturação e do entorno a que estiver vinculado, bem como à paisagem urbana.

Art. 12. Para as edificações Inventariadas de Estruturação, a aplicação da legislação referente à acessibilidade e à proteção contra incêndio deverá estar devidamente compatibilizada com as características arquitetônicas, históricas e culturais do imóvel.

Art. 13. A atividade proposta para as edificações Inventariadas de Estruturação deverá ser compatível com os critérios de preservação determinados pelo órgão municipal competente.

7.1. Bibliografia:

- **Site Secretaria municipal da Cultura:** <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smc/>
- **Listagem Inventário Patrimônio Histórico e Cultural - Bens e Imóveis:** http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/smc/usu_doc/listagem_centro.pdf
- <http://hotels.fifa.com>
- **Site DMAE:** <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/dmae/>
- **Site CEEE** <http://www.ceee.com.br/pportal/ceee/Component/Controller.aspx>
- **Site DEP:** <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/dep/>
- **Site SMOV:** <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/>
- **Site PROCempa:** <http://www.procempa.com.br/>
- MENEGAT, Rualdo; PORTO, Maria Luiza; CARRARO, Clóvis. **Atlas Ambiental de Porto Alegre.** Editora UFRGS, 1998.
- **Lei Complementar Municipal 601/2008:** <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/cgi-bin/nphbrs?s1=000030092.DOCN.&l=20&u=/netahtml/sirel/simples.html&p=1&r=1&f=G&d=atos&SECT1=TEXT>
- Plano Diretor de Água (PDA) – DMAE
- Plano Diretor de Esgotos (PDE) – DMAE
- Plano Diretor de Plano Diretor de Drenagem Urbana; Manual de Drenagem Urbana - DEP
- Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Porto Alegre (PDDUA)
- Código de Edificações de Porto Alegre
- Código de Proteção contra incêndio de Porto Alegre
- ABNT NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos

7.1. Reportagens:

Revista EXAME - “Mesmo antes da Copa, já faltam hotéis”, afirma Arne Sorenson: <http://exame.abril.com.br/revista-exame/edicoes/1015/noticias/mesmo-antes-da-copa-ja-faltam-hoteis-afirma-arne-sorenson>

Revista VEJA - Em pesquisa, IBGE reitera falta de hotéis para Copa e Olimpíadas: <http://veja.abril.com.br/noticia/economia/em-pesquisa-ibge-reitera-falta-de-hoteis-para-copa-e-olimpiadas>

Jornal Estadão - Falta de hotéis será gargalo na Copa, alerta estudo do IBGE: <http://www.estadao.com.br/noticias/impreso,falta-de-hoteis-sera-gargalo-na-copa-alerta-estudo-do-ibge-,865457,0.htm>

8. Histórico Escolar:



HISTÓRICO ESCOLAR

Lista das atividades de ensino de graduação cursadas pelo aluno na UFRGS

Ano Semestre	Atividade de Ensino	Turma	Conceito	Situação	Créditos
2012/1	PROJETO ARQUITETÔNICO VII	A	A	Aprovado	10
2012/1	TÓPICOS ESPECIAIS EM PROJETO ARQUITETÔNICO II-B	U	A	Aprovado	4
2012/1	LUMINOTÉCNICA APLICADA À ARQUITETURA	A	A	Aprovado	4
2011/2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA II	B	A	Aprovado	2
2011/2	TÉCNICAS RETROSPECTIVAS	U	A	Aprovado	2
2011/2	ECONOMIA DA CONSTRUÇÃO - ESPECIFICAÇÕES E CUSTOS	U	A	Aprovado	4
2011/2	CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA	U	A	Aprovado	2
2011/2	URBANISMO IV	A	A	Aprovado	7
2011/1	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B	U	C	Aprovado	4
2011/1	PROJETO ARQUITETÔNICO VI	B	A	Aprovado	10
2011/1	PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA	A	B	Aprovado	4
2011/1	LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA	U	A	Aprovado	2
2010/2	MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA	A	A	Aprovado	4
2010/2	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A	U	A	Aprovado	4
2010/2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA I	A	A	Aprovado	2
2010/2	URBANISMO III	B	A	Aprovado	7
2010/2	PLANO DIRETOR - CONTEÚDO E TENDÊNCIAS	U	A	Aprovado	2
2010/1	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA II	A	B	Aprovado	2
2010/1	PROJETO ARQUITETÔNICO V	B	C	Aprovado	10
2010/1	URBANISMO II	A	B	Aprovado	7
2010/1	ACÚSTICA APLICADA	A	B	Aprovado	2
2009/2	ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A	U	A	Aprovado	4

2009/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C	U	B	Aprovado	4
2009/2	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A	U	B	Aprovado	4
2009/2	PROJETO ARQUITETÔNICO IV	C	C	Aprovado	10
2009/2	URBANISMO I	B	B	Aprovado	6
2009/1	ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS	U	B	Aprovado	4
2009/1	ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	U	A	Aprovado	4
2009/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B	U	B	Aprovado	4
2009/1	PROJETO ARQUITETÔNICO III	C	B	Aprovado	10
2009/1	TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO	A	A	Aprovado	4
2009/1	HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	B	B	Aprovado	4
2008/2	EVOLUÇÃO URBANA	B	A	Aprovado	6
2008/2	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS	B	C	Aprovado	4
2008/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A	U	B	Aprovado	4
2008/2	PROJETO ARQUITETÔNICO II	A	B	Aprovado	10
2008/2	DESENHO ARQUITETÔNICO III	B	B	Aprovado	3
2008/2	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS A	A	B	Aprovado	2
2008/2	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS B	B	A	Aprovado	2
2008/1	MECÂNICA PARA ARQUITETOS	A	B	Aprovado	4
2008/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III	B	A	Aprovado	2
2008/1	ARQUITETURA NO BRASIL	U	B	Aprovado	4
2008/1	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA I	A	C	Aprovado	2
2008/1	PROJETO ARQUITETÔNICO I	C	B	Aprovado	10
2008/1	DESENHO ARQUITETÔNICO II	B	B	Aprovado	3
2008/1	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA II	D	A	Aprovado	3
2007/2	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS	U	C	Aprovado	6
2007/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II	B	A	Aprovado	2
2007/2	LINGUAGENS GRÁFICAS II	C	B	Aprovado	3
2007/2	DESENHO ARQUITETÔNICO I	A	B	Aprovado	3
2007/2	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA I	E	A	Aprovado	3
2007/2	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II	A	B	Aprovado	9
2007/2	PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO	B	C	Aprovado	2
2007/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I	B	B	Aprovado	2
2007/1	LINGUAGENS GRÁFICAS I	D	B	Aprovado	3
2007/1	GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA	B	A	Aprovado	4
2007/1	MAQUETES	A	B	Aprovado	3
2007/1	TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA	B	C	Aprovado	3
2007/1	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I	B	B	Aprovado	9

9. Portifólio:

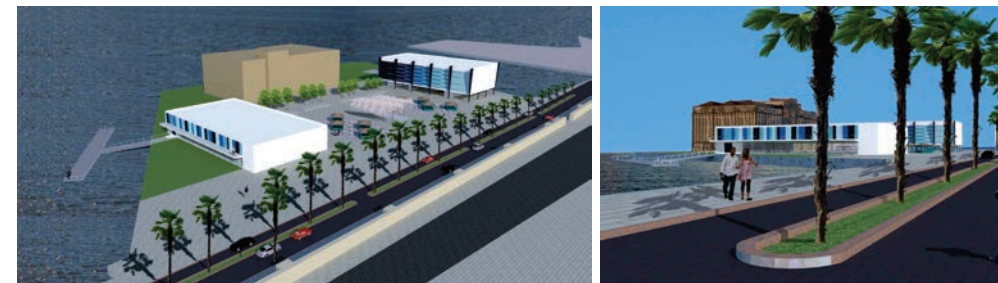
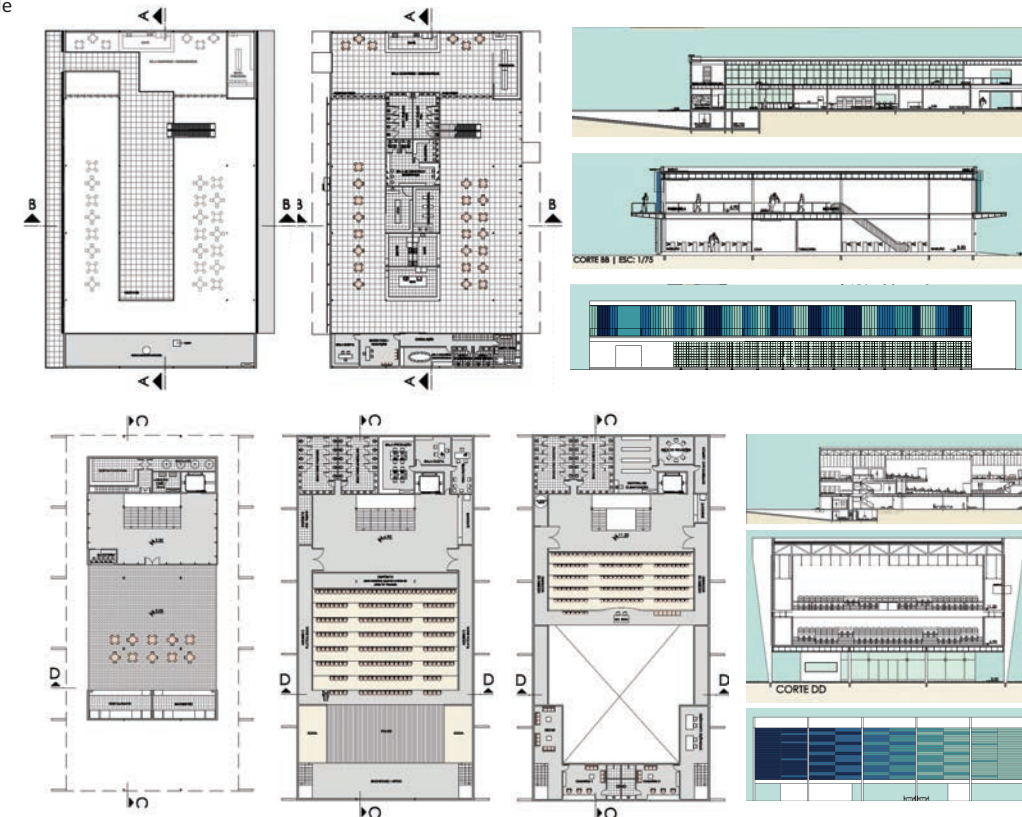
Projeto Arquitetônico 4:

Professore: Rufino Becker. O projeto desenvolvido é de uma sala comercial, destinada a um escritório de arquitetura. O prédio em que a sala estava inserida era existente e localizada no entorno da Parque Farroupilha. No programa de necessidades estava prevista uma sala de reuniões, sala de trabalho, copa, recepção e sanitário.



Projeto Arquitetônico 5:

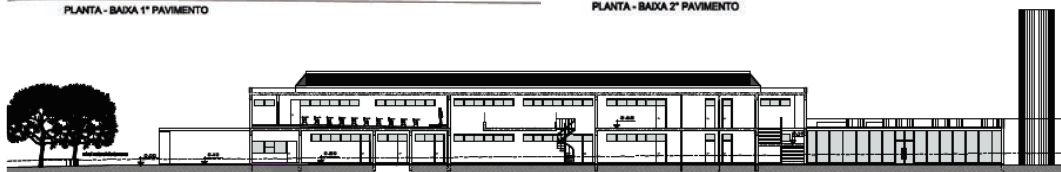
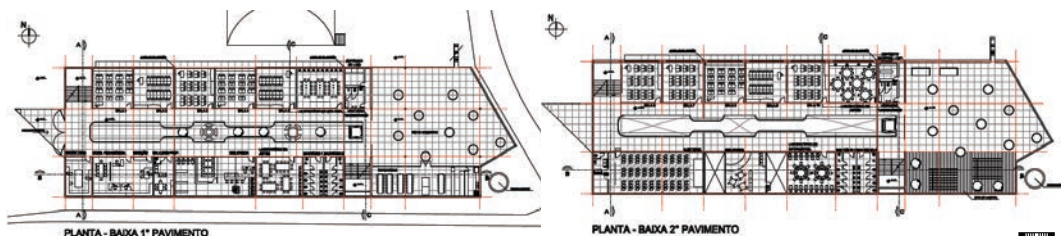
Professores: Luis Carlos Macchi e Cristiane Filkelstein. Para o terreno, localizado na beira do Guaíba, foi proposta uma estação de barcas para oferecer o serviço de transporte hidroviário entre Porto Alegre e as cidades localizadas na margem oposta do lago e uma estação musical para realização de shows e eventos. Ambos os programas foram relacionados ao prédio existente no local, o antigo frigorífico.



9. Portfolio:

Projeto Arquitetônico 2:

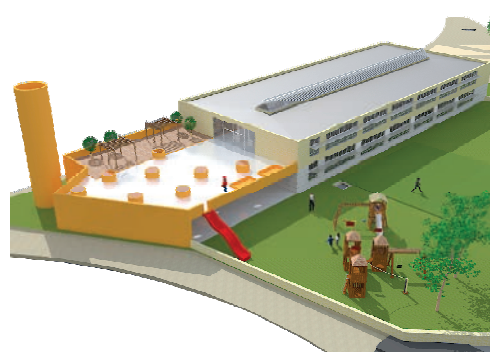
Professores: Luís Stahl e Sílvia Morel. O programa é de uma escola entre a Rua Avai e a rua Loureiro da Silva, próximo da UFRGS. O projeto foi tratado como uma rua interna, em que salas de aula, salas complementares, auditório e biblioteca eram dispostos ao longo dessa rua, tanto no térreo quanto no segundo pavimento. Junto ao pátio coberto é localizado o auditório e na sua cobertura foram colocadas hortas e zenitais baixas para uso lúdico, o pátio pode ser acessado da cobertura por meio de um escorregador. O conforto térmico foi tratado com brises e bandejas de reflexão.



CORTE BB

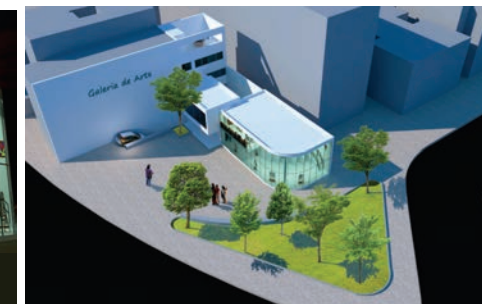
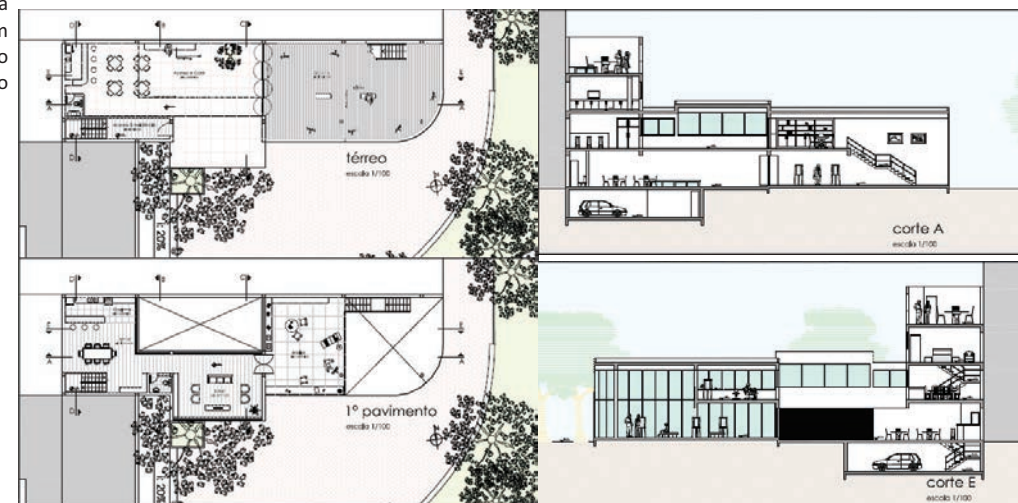


CORTE CC



Projeto Arquitetônico 3:

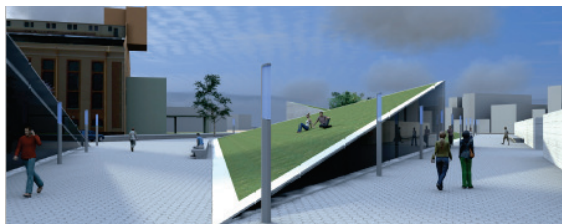
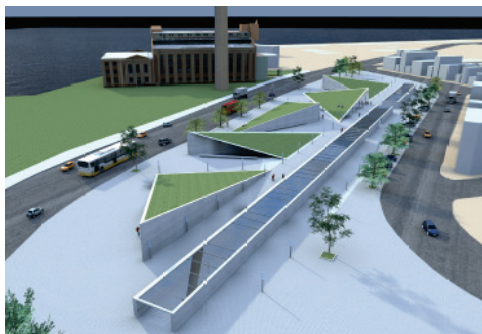
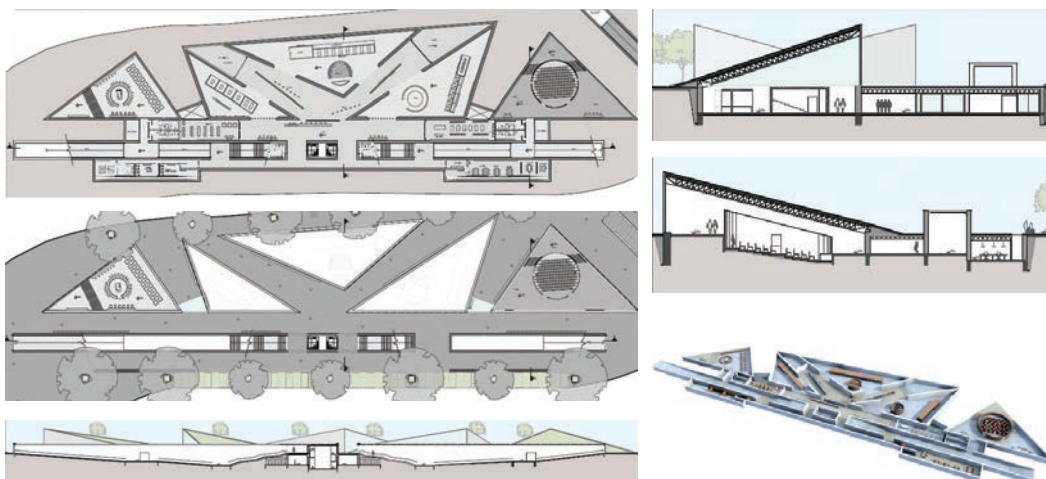
Professores: Claudia Cabral e Pedro Fendt. O terreno localizado próximo a Protásio Alves abriga um programa com atelier para exposições com mezanino para trabalho e café localizado no térreo e que abriga a residência do artista nos pavimentos do bloco lateral. A edificação possui estacionamento subterrâneo.



9. Portifólio:

Projeto Arquitetônico 6:

Professores: Cláudio Calovi e Glênio Bohrer. O tema de projeto é um museu do futebol no terreno da praça localizada em frente à Usina do Gasômetro. A intenção foi construir um museu de forma mimetizada com o terreno, causando pouco impacto visual para não disputar com o prédio histórico da usina do gásômetro.



Projeto Arquitetônico 7:

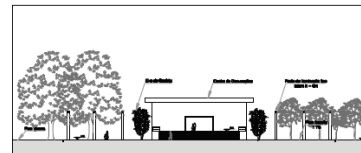
Professor: Eduardo Galvão. A proposta foi de um empreendimento residencial, composto por vários prédios, o terreno escolhido para o desenvolvimento do projeto foi o local onde, atualmente, encontra-se a fábrica de armas forjas Tauros. O terreno será cortado pela ampliação da Av. Grécia e o projeto já prevê essa modificação na região. São 5 tipologias, uma de um prédio comercial e as demais edificações são de uso misto, com comércio no térreo e uso residencial nos demais pavimentos. Também foi projetado um estacionamento subterrâneo para suprir as necessidades das residências e do prédio comercial.



9. Portifólio:

Urbanismo 1:

Professores: Livia Piccinini. A área de intervenção da disciplina foi o parque Marinha do Brasil e região do complexo Beira-Rio.



Urbanismo 2:

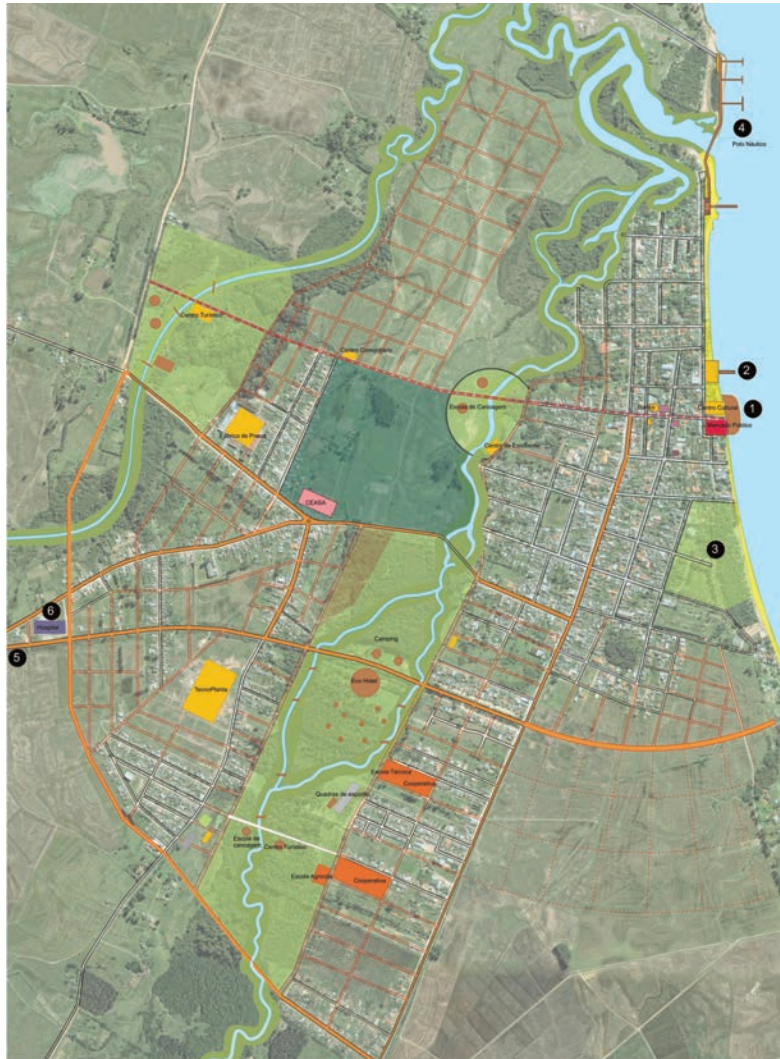
Professores: Décio Rigatti, Iara Costello e Karla Coelho. O projeto consistia em propor o parcelamento do solo para loteamento, entendendo as implicações do planejamento urbano, como a consideração da drenagem urbana e a influência da topografia no desenho urbano. A proposta levou em consideração esses aspectos e utilizou-se de cul-de sac para resolver o desenho urbano. O terreno de projeto se localiza na esquina das rua Ten. Ary Tarrago e Protásio Alves.



9. Portifólio:

Urbanismo 3:

Professores: João Rovatti, Leandro Andrade e Julio Vargas. Nesse projeto foi trabalhada a escala de cidade como um todo, no município da Barra do Ribeiro. Foi desenvolvido um plano de desenvolvimento para a cidade, com as fases de desenvolvimento.



Urbanismo 4:

Professores: Gilberto Cabral e Júlio Vargas. A proposta é de re-qualificar a orla do Guaíba, da região do parque Maurício Sirotsky Sobrinho até os armazéns do Cais do Porto. A proposta procurou qualificar a orla com o tema «eventos», foi inserido um prédio para a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, centros de eventos, parques, marina pública, re-qualificação do museu do trabalho, espaços para apresentações, bares, restaurantes entre outras atividades ao longo da orla.

